4th INTERNATIONAL SYMPOSIUM

II EDUCATION FORUM

Adolescence(s): Vulnerabilities, Protagonisms and Challenges

CUIDANDO DO CUIDADOR: UMA EXPERIÊNCIA DE ENCONTROS COM A EQUIPE DO CCA

CARING FOR THE CAREGIVER: AN ENCOUNTER EXPERIENCE WITH THE CCA TEAM

Carolina Macedo - Assistente Social, Mestranda do Programa de Educação e Saúde na Infância e Adolescência – UNIFESP - cacamacedo@hotmail.com

Denise De Micheli - Professora Adjunta do Departamento de Psicobiologia e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação e Saúde na Infância e Adolescência – UNIFESP. denise.unifesp@gmail.com.

Dados parciais da dissertação de Mestrado de Carolina Macedo das Neves - Programa de Pós-Graduação na Infância e na Adolescência da Universidade Federal de São Paulo.

Resumo

O SUAS – Sistema único da Assistência Social é o modelo de gestão utilizado no Brasil para operacionalizar a Assistência Social. Considerado um sistema público, descentralizado, participativo, não contributivo tem por objetivo a gestão do conteúdo específico da Assistência Social. Possui uma lógica de organização das ações através de níveis de complexidade: Proteção Social Básica e Proteção Social Especial, tem o território como referência e a centralidade na família. A porta de entrada da Proteção Social Básica, são os Centros de Referência da Assistência Social (CRAS). Uma das ações ofertadas é o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos que se constituem conforme as especificidades dos ciclos de vida e as demandas territoriais e comunitárias. O SCFV na modalidade crianças e adolescentes apresenta um espaço de referência para o desenvolvimento de ações socioeducativas, buscando assegurar o fortalecimento dos vínculos familiares e convívio grupal, comunitário e social. As equipes dos SCFV têm como atribuição reconhecer essas situações de risco e vulnerabilidades, bem como acolher e oferecer informações e encaminhamentos às famílias. Este estudo objetivou promover construções profissionais, através de práticas e conhecimentos pelas experiências e reflexões do cotidiano, realizando cinco encontros com capacitações, vivências e rodas de conversa. Utilizou questionário de caracterização da amostra e questionário de avaliação em diferentes momentos para coleta de informações acerca da comunicação entre os profissionais da equipe, conhecimento técnico e relacionamento intergrupal. Entre os participantes desse estudo, 92% são mulheres, 42% tem de 41 a 50 anos e 50% possui ensino superior.

O estudo evidenciou ainda que a comunicação entre os profissionais da equipe e o conhecimento acerca dos serviços da rede psicossocial do território precisam melhorar e ações de educação continuada, rodas de conversas e espaços para trocas apoiam suas práticas profissionais.

Palavras-chave: Educação Continuada, Assistência Social, Capacitação, Vulnerabilidade Social.